

MEMÓRIA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA FÓRUM FLORESTAL
BAHIA

Realizada em: 04/04/2023

Horário: 08:00 às 18:30

Local: PRODEN – Eunápolis/BA

Observação: Juntamente com esta Ata, os materiais relacionados à reunião também estarão disponíveis na página do FFBA no site do Diálogo Florestal Nacional.

Item	PRINCIPAIS DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES
<p><u>ASSUNTO 1</u> NIVELAMENTO SOBRE O DIÁLOGO FLORESTAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Após a abertura pelo consultor Marcos Pinheiro e apresentação dos presentes, a secretária executiva do FFBA fez uma breve introdução explicando os motivos para a realização da reunião extraordinária: revisão do Plano de Ação 2018-2023 e elaboração do perfil profissional para o cargo de secretário(a) executivo(a). • Na sequência, a secretária executiva do Diálogo Florestal focou sua apresentação na elaboração do Planejamento Estratégico 2023-2027, que contou com a participação - de forma virtual e presencial – de todos os fóruns regionais, do conselho de coordenação do Diálogo Florestal e do Comitê Executivo. • Detalhou as etapas para a construção do Plano Estratégico (reuniões virtuais e presencial), que resultaram na missão do DF, que ainda não existia, e na visão de futuro até 2030. E foram revisados os valores e os princípios de atuação. A missão e a visão de futuro ficaram com as redações abaixo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Missão: Promover o diálogo e a colaboração dos participantes, para construir soluções relacionadas ao uso e conservação de paisagens sustentáveis. ✓ Visão de futuro para 2030: Ser reconhecido como uma iniciativa de múltiplos atores, com participação equitativa, diversa e influente em temas e territórios chaves para as questões florestais. • Apresentou ainda o mapa com os resultados estratégicos e informou que entre todas as ações listadas foi priorizado pelos membros do DF dar continuidade aos diálogos de uso do solo. E deu uma visão geral sobre o funcionamento dos 7 fóruns regionais (Amazônia, Bahia, Minas Gerais, Capixaba, Fluminense, Paulista e Paraná e Santa Catarina).
<p><u>ASSUNTO 2</u> NIVELAMENTO SOBRE O PLANO DE AÇÃO FFBA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dando continuidade à programação, o consultor Marcos Pinheiro iniciou o nivelamento sobre o Plano de Ação 2018-2023, que decompôs em 2 partes: Antecedentes (frequência de reuniões e principais resultados) e Análise de percepção sobre o Plano de Ação 2018-2023. Dentre os produtos do FFBA, destacou os princípios que norteiam o colegiado, o Regimento Interno, documentos e resultados produzidos e o Monitoramento do Uso do Solo. • Apresentou a enquete realizada com os membros do FFBA sobre a percepção em relação ao Plano de Ação 2018-2023, que apontou, de modo geral, que o plano não está sendo implementado. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Em seguida, exibiu através de gráficos a percepção geral sobre a efetividade do Plano de Ação, com as respostas dos entrevistados para cada tema e objetivo contido no documento. ✓ Expôs, por fim, a avaliação final da enquete com: Resultados do FFBA até o momento; Pontos positivos e fortalezas; Fragilidades e Desafios para 2023.

<p>ASSUNTO 3 MELHORIA DA GESTÃO DO FFBA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Logo após, a plenária foi convidada a participar de uma dinâmica para identificar os pontos positivos (fortalezas, oportunidades e resultados) e pontos negativos (fraquezas, ameaças e desafios) da implementação do plano de ação, cujo resultado foi o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Pontos positivos: Momento como este de integração; Oportunidade de participação; O FF está aberto e demonstra que quer uma maior participação da sociedade (comunidades e produtores); O FF possui debates relevantes, coordenador e integrando forças; Diálogo; Diálogo estabelecido. Relação de cordialidade; Pioneirismo e consolidação do diálogo/avanços; Originação do FASB; Diálogos propositivos; Abre diálogos (escuta); Domínio da pauta se propõe, capacidade de articulação, abrangência e diálogo com setor produtivo; Espaço seguro para diálogo e exposição de fatos e conflitos; Respeito; Canal dialógico que envolve diferentes atores; Inclusão na pauta “bosques urbanos”; Plataforma de multi-stakeholders (diversidade); Acordos realizados. Parcerias; Bons objetivos, diversidade e respeito; FASB; Monitoramento do uso do solo. ✓ Pontos negativos: Menos teoria e mais prática; Interesses individuais; Tomada de decisão demorada; Envolver novos atores; Aumentar a visibilidade do FFBA no território; Falta despertar interesses nas comunidades; Expandir o diálogo com as comunidades e demais seguimentos do setor; Relações institucionais; Encaminhar as ações que incidem na agenda rural; Dificuldade em conhecer a sociedade da importância da sua participação no FFBA; Mobilização de atores (articulação e práticas); Manter a credibilidade; Mobilizar atores no território; Inserir novos temas, meio ambiente, buscar parcerias com outros segmentos; Falta de engajamento na cadeia produtiva do café, pecuária e sucoenergético; Avançar em pautas e demandas de interesse do território no âmbito do desenvolvimento sustentável; Avançar no termo da silvicultura além de celulose; Atualização; Difundir plano de ação; Texto das ações não é SMART (especifico, mensurável, alcançável, relevante e tangível); Implementação; Não implementação do plano de ação. ✓ Recomendações: Apesar da participação qualificada dos representantes das empresas, é desejável, quando há uma pauta relevante, convidar os gerentes das empresas; Desenvolver um produto de comunicação “o que é o Fórum”; Sair para o campo para conhecer os desafios do campo, em especial o secretário executivo; As empresas devem apresentar uma agenda positiva e propositiva para o território, como eventos de integração e debates sobre os conflitos; Promover reuniões itinerantes do FFBA, para ser mais conhecido nos municípios; Priorizar temas dentro do plano de ação, como os assuntos de maior impacto no território; Trazer para o espaço do FFBA novos segmentos para além da cadeia da celulose, como empresas de café, pecuária e cana e Procurar ativamente as empresas de outras cadeias.
<p>ASSUNTO 4 VISÃO DE FUTURO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dando continuidade aos trabalhos, a plenária foi dividida em 3 grupos, tendo como objetivo debater uma visão de futuro de três anos para o FFBA, priorizando 3 ações estratégicas. <ul style="list-style-type: none"> • Grupo 1: Extremo Sul da Bahia com fragmentos nativos conservados e produtores incentivados pelo fomento à silvicultura de uso múltiplo e pagamentos de serviços ambientais. Exigir uma fiscalização ambiental capaz de reduzir o desmatamento, caça e extração ilegal.

- Monitoramento do manejo na escala da paisagem (impactos)
- Silvicultura de nativas e uso múltiplo do eucalipto (acordo)
- Valorização da floresta em pé (PSA, fiscalização e fomento florestal/ restauração)
- **Grupo 2:** Que o FF se torne um agente participativo nas decisões no território (silvicultura)
 - Envolvimento dos diferentes atores presentes no território (como Sindicatos Patronais, Sindicatos Rurais e CODETER), pensando nas estratégias de desenvolvimento;
 - Estudo de priorização de corredores norte/sul e oeste/leste;
 - Seja um agente disseminador de informações e possibilidades do mercado de carbono para o território.
- **Grupo 3:** Maior diversidade
 - Aproximação com as comunidades e demais arranjos produtivos vinculados às florestas;
 - Promoção de nossas ações, utilizando linguagem simples e ferramentas mais acessíveis;
 - Intercâmbio entre os membros do FFBA, promovendo os projetos que transitam em nossa rede, credibilizando para que os mesmos sejam multiplicados.

ASSUNTO 5
PERFIL DO NOVO(A)
SECRETÁRIO(A)
EXECUTIVO(A)

- Após uma conversa inicial sobre os requisitos e habilidades necessários para o cargo de secretário(a) executivo(a), debruçou-se sobre o termo de referência com vistas a elaborar uma minuta para o processo de seleção.
- Foram apontados os seguintes pontos:
 - ✓ Desejável que o profissional possua conhecimento do território de atuação do FFBA;
 - ✓ Desejável que conheça o FFBA e a história do colegiado;
 - ✓ Levar em consideração as habilidades profissionais (capacidade de liderança, perfil moderador, experiência de trabalho em colegiado participativo, experiência de trabalho com comunidades, entre outros);
 - ✓ Avaliar a possibilidade de contratação de consultoria especializada em RH;
 - ✓ Avaliar o tempo de dedicação ao FFBA;
 - ✓ Atestar a inexistência de relação com empresas ou organizações que venham a causar algum conflito de interesse;
 - ✓ Avaliar a possibilidade de formação de um conselho consultivo e deliberativo para acelerar os processos decisórios do FFBA
 - ✓ Apresentar proatividade;
 - ✓ Conceder autonomia (controlada);
 - ✓ Não mais inserir o valor de remuneração e que seja apresentado pelo candidato a pretensão salarial;
 - ✓ Que o contrato seja por tempo indeterminado, mediante revisão anual de apresentação de resultados;
 - ✓ Pontuar quais as habilidades desejáveis e que sejam critérios de desempate;
 - ✓ Avaliar a nomenclatura do cargo (secretário ou coordenador);
 - ✓ Importante implementar ações de avaliação sistemática das atividades realizadas pela secretaria executiva;
 - ✓ Que seja possível valorizar a chegada de novos membros e suas novas ideias;
 - ✓ Encontrar caminhos para que novos candidatos venham para o processo;

✓ Avaliar como precificar a remuneração (total, hora).

- Finalizando a reunião, os participantes fizeram uma breve avaliação da oficina.

***Encaminhamentos:**

- Formação de uma comissão de seleção formada pela Veracel (Virgínia), Suzano (Diomar), Ciclos (Oscar), MDPS (Sueli), FANOVI (Joney), Natureza Bela (Júnior) e FASB (Márcio).
- Revisar o Regimento Interno para alterar a nomenclatura do(a) secretário(a) executivo(a) para coordenador(a) e para incluir a formação de um conselho gestor, para agilizar as tomadas de decisão e orientar o trabalho do(a) coordenador(a), reproduzindo o modelo de funcionamento do Diálogo Florestal.

Lista de presença

Nomes	Instituição
1- Victoria Rizo	1- Secretaria Executiva
2- Marcia Marcial	
3- Marcos Pinheiro	2- Planejamento e Gestão Integrando Natureza e Sociedade - PINS
4- Fernanda Rodrigues	3- Diálogo Florestal
5- Sueli Abad	4- Movimento de Defesa de Porto Seguro - MDPS
6- Danilo Sette	
7- Alison Silva dos Santos	
8- Oscar Artaza	5- Instituto Ciclos
9- Virgínia Camargos	6- Veracel
10- Beline Passos	7- Instituto de Apoio e Proteção Ambiental - IAPA
11- Márcio Braga	8- Fundo Ambiental Sul Baiano - FASB
12- Neuza de Jesus	
13- José Francisco Júnior	9- Grupo Ambiental Natureza Bela
14- Danilo Wagner Souza Ferraz	10- AAAEB
15- Joney Fernandes Faria	11- Faculdade Nova Viçosa - FANOVI
16- Diomar Biasutti	12- Suzano
17- Deivid S. Pereira	
18- Madiba Freitas	13- Pátio Escola
19- Érica R. M. G. Turbay	14- Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ
20- Lucas Borges	15- Associação dos Nativos de Caraíva - ANAC
21- Ernandes Ferreira da Silva	16- Programa Ambiente Florestal Sustentável (ADAB/ABAF)